

## Cadeia Produtiva

### Complexo de Suape precisa ser conhecido pelo Brasil

Mesmo sendo um dos principais canteiros de obras públicas e privadas do Brasil, o Complexo de Suape ainda padece da dificuldade de ser pouco conhecido País afora. O presidente da Refinaria Abreu Lima, Marcelino Guedes, costuma comentar a confusão, que alguns empresários fazem ao misturar Suape com Sauípe (o complexo turístico baiano). Apresentar o motor da economia pernambucana ao Brasil e ao mundo é um dos desafios do Projeto Suape Global, que tem como proposta transformar o complexo num pólo fornecedor de bens e serviços para as indústrias de petróleo, naval e offshore. A Rio Oil & Gás, que acontece em setembro – será uma dentre tantas vitrines para Suape Global. Até agora, Suape Global já conseguiu atrair nove empresas para o pólo. O projeto só vai se consolidar a médio e longo prazo. Marcelino comenta que algumas ações já estão sendo articuladas para 2011, dentre elas trazer para Pernambuco eventos importantes para a cadeia produtiva, a exemplo do Congresso de Tecnologia de Equipamentos. Tudo isso pelo desafio de tornar Suape, verdadeiramente, um pólo global. Informaram o Jornal do Commercio (PE) e o JC Negócios.

### Pólo Industrial de Marechal Deodoro terá ampliação em 2010

Localizado no município de Marechal Deodoro, em Alagoas, o Pólo Industrial José Aprígio Vilela passará por diversas obras em 2010. A ação será compartilhada entre o governo do Estado, por meio da Secretaria do Desenvolvimento Econômico, Energia e Logística (Sedec), a Braskem e a Federação das Indústrias de Alagoas (Fiea). Na reunião, em que ficou definida a ampliação do complexo, o diretor Industrial da Braskem, Marcelo Cerqueira, disse que, atualmente, o pólo encontra-se todo comprometido e daí a necessidade de preparar a estrutura para receber novas empresas. Em um trabalho em parceria, o governo de Alagoas adquiriu uma área de 800 mil m<sup>2</sup> do pólo, junto à Braskem, pois se tratava de uma área privada. O diretor Industrial da Braskem explicou, ainda, que já há uma nova negociação para a compra de mais um terreno, devido à demanda de novas indústrias. O projeto de obras prevê a construção e pavimentação de novas vias de acesso, drenagem, sinalização, pórtico de entrada e guaritas de segurança. Além disso, será construída a sede da Associação das Empresas do Pólo Industrial de Marechal Deodoro (Assedi-MD) e um memorial. Em 2009, foram inauguradas três indústrias, de médio e grande porte, da Cadeia Produtiva da Química e do Plástico (CPQP), no complexo alagoano: Corr Plastik, Fiabesa, e Nodeplast. Já para 2010, estão programadas a instalação da Jaraguá Equipamentos e a BBA Nordeste Indústria. Informou o Portal Gazeta de Alagoas.

### Setor químico planeja investimento de US\$ 26 bilhões no País até 2014

A indústria química planeja investir até 2014, cerca de US\$ 26 bilhões em produtos para uso industrial no Brasil, segundo levantamento da Abiquim. A pesquisa realizada com 800 empresas revela que desse total, US\$ 10,9 bilhões referem-se a projetos aprovados e em andamento. Outros US\$ 11,9 bilhões serão para projetos em estudo e US\$ 3,3 bilhões destinados à manutenção, melhorias de processo, segurança e meio ambiente. O potencial de geração de empregos direto é de 5,8 mil. Ainda de acordo com a Abiquim, o Rio de Janeiro é o estado que deve receber o maior volume de investimentos, US\$ 9,17 bilhões, em sua maioria para implantação do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro - Comperj. Minas Gerais aparece em segundo lugar, com projetos estimados em US\$ 3,53 bilhões, seguido por São Paulo, com US\$ 3,14 bilhões; Bahia, US\$ 1,54 bilhão; e Pernambuco, US\$ 1,23 bilhão. Há outros projetos sem localização definida, que somam US\$ 3,51 bilhões. A Abiquim estima que os investimentos programados poderão alcançar US\$ 132 bilhões, até 2020, se adotadas medidas pela indústria e pelo governo, como as sugeridas no Pacto Nacional da Indústria Química, lançado pela associação, em dezembro. Informaram a Agência IN, DCI Online e A Tarde (BA).

## Negócios para o Plástico

### Economia aquecida deve liberar 'desejo represado' de consumo em 2010

A expectativa de crescimento acima de 5% da economia em 2010 deve liberar o "desejo represado" dos consumidores brasileiros. Na lista de desejos do consumidor nacional estão a renovação de televisão, geladeira, telefone celular e computador – produtos que levam plástico em sua composição. Segundo o Ibope, trocar a televisão está nos planos de 6,4% dos brasileiros para os próximos 12 meses. Isso quer dizer que mais de 6 domicílios de cada 100 que possuem televisão pretendem comprar um aparelho novo ao longo de 2010. Nesta mesma comparação, diz o instituto, a taxa de renovação das geladeiras deve ficar em 5,7%, enquanto a dos telefones celulares e computadores devem marcar, respectivamente, 4,7% e 3,8%. Com exceção do computador, presente em 48% das residências brasileiras, os demais produtos estão em praticamente todos os domicílios, segundo o Ibope: a presença das geladeiras é de 97%; a da televisão chega a 98%; e a do fogão marca 99%. A entidade diz que 74% dos brasileiros já têm telefone celular. O especialista em finanças pessoais Conrado Navarro, responsável pela campanha de consumo consciente dos cartões de crédito Mastercard, diz que a nova classe média (ou classe C), que hoje já representa mais de 50% da população, ganhou acesso a uma nova gama de bens. Em tempos de expansão econômica, Navarro explica que o raciocínio do consumidor é de que as coisas devem continuar como estão. Desta forma, vai às compras, pois calcula que terá como honrar as compras que já fez. O especialista prevê que, como ocorreu em 2009, o consumo das famílias deve voltar a "turbinar" o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. "O consumo é importante para a economia e deve ser estimulado, mas dentro da realidade das famílias", afirma Navarro. Como o emprego deve se manter forte em 2010, o que deve garantir o fluxo de caixa para as famílias, a inadimplência tende a cair ao longo de 2010, de acordo com a empresa de monitoramento de crédito Serasa Experian. Informou o G1.



## Movimentos da Indústria

### Indústria quer maior produtividade

Depois de ver a produtividade de suas fábricas ir para o ralo com a crise financeira mundial, a indústria brasileira se prepara para dar a volta por cima em 2010. Em um ano de crise, entre setembro de 2008 e setembro de 2009, a produtividade do trabalho industrial caiu 4,1%, puxada pelo recuo da produção, que despencou 8%. A redução do pessoal ocupado foi menor, de 4,1%. Agora, com a previsão de crescimento da economia superior a 5%, as empresas pretendem ampliar a produção em ritmo superior ao das contratações, recuperar o terreno perdido e ainda ganhar eficiência. Os números são de levantamento da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), feito com base em dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego. A produtividade é medida pela capacidade que a empresa ou o setor da economia tem de produzir mais com a mesma quantidade de um determinado insumo, que no caso do estudo da Fiesp é representado pela mão de obra. Considerada a base da competitividade do produto brasileiro, a produtividade fortalece as empresas e permite que concedam aumentos reais de salários e preços mais acessíveis ao consumidor, o que amplia o mercado interno. Sondagem divulgada na semana passada pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre-FGV) confirma a tendência de recuperação do emprego em percentual inferior ao do crescimento da produção e do investimento. Das 762 empresas entrevistadas, 69% projetam aumento de vendas para este ano, enquanto só 8% falam em retração. No entanto, é menor o percentual de empresas que querem contratar: 40%. Além disso, outras 12% pretendem fechar postos de trabalho. Informou O Estado de S. Paulo.

### Produção industrial em novembro cresce em nove de 14 regiões

A produção industrial brasileira cresceu em novembro ante outubro em nove das 14 regiões pesquisadas pelo IBGE. De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal Produção Física Regional, divulgada na sexta-feira (8), Goiás (11,6%) ficou entre os locais que registraram taxas positivas, junto com Bahia (3,9%), Ceará (2,8%), Rio Grande do Sul (1,9%), São Paulo (1,6%), Amazonas (1,6%), região Nordeste (1,6%), Pernambuco (1,0%) e Rio de Janeiro (0,2%). Por outro lado, Espírito Santo (-1,6%) apontou a perda mais expressiva, seguido por Minas Gerais e Pará (ambos com -0,6%) e Paraná e Santa Catarina (ambos com -0,1%). No indicador acumulado para os onze meses de 2009, as taxas foram negativas nos quatorze locais investigados. No entanto, segundo o IBGE, todos os índices desaceleraram o ritmo de queda em relação aos resultados de setembro e outubro. Informou o G1.

## Sustentabilidade

### Renault recicla 4 toneladas de Isopor® por mês

A Renault do Brasil é a mais nova parceira da Plastivida Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos, na reciclagem de Isopor®. Desde outubro, o parque industrial da Renault do Brasil, localizado em São José dos Pinhais (PR), faz parte do Projeto Repensar que envolve a cadeia produtiva do Isopor® na coleta e reciclagem deste material. A cada mês, a montadora gera cerca de 4 toneladas do material, que demandavam transporte em 13 caminhões. "O espaço era praticamente inutilizado com as embalagens", afirma Douglas Vellasques de Castro, da divisão de Engenharia de Materiais América da Renault. Como solução, a Plastivida indicou a Santa Luzia, empresa recicladora de Isopor®, localizada em Santa Catarina, que forneceu em comodato à montadora uma máquina de degasagem - processo térmico que retira o ar do Isopor® e o compacta. Francisco de Assis Esmeraldo, presidente da Plastivida, explica que o material, após ser processado, torna-se matéria-prima para fabricação de réguas, esquadros, brinquedos, rodapés e perfis para obra civil, molduras para quadros e solados plásticos para calçados, entre outros produtos. O resultado foi a desocupação do espaço na empresa, além de economia no transporte - atualmente os resíduos gerados em um mês são transportados em apenas um caminhão à Santa Luzia, que realiza a reciclagem. "Projetos como este são extremamente importantes e benéficos para a natureza. Ao reciclar o Isopor® que vem de nosso processo de fabricação, conseguimos reduzir o consumo de matéria-prima virgem, minimizamos o impacto ambiental pela disposição de resíduos em aterros, economizamos energia elétrica e contribuimos para a geração de empregos", comenta Grazielle Coutinho, responsável pela Gestão de Resíduos da Renault do Brasil. A Plastivida lançou, em 2006, o Projeto Repensar, que reúne fabricantes de matéria-prima, as indústrias transformadoras e as empresas recicladoras. Atualmente, participam do Projeto Repensar grandes redes de todo o Brasil, como Carrefour, Pão de Açúcar, Extra, Wal Mart, Magazine Luiza, Casas Bahia, Laboratórios Roche, entre outros. Em 2007, o Projeto Repensar destinou para reciclagem 32 toneladas de Isopor®. Em 2008, foram 112 toneladas e em 2009, com a entrada de novas empresas no Projeto, o número deverá ser ainda maior. Segundo Francisco de Assis Esmeraldo, a estimativa é que o Projeto Repensar encerre o ano com a coleta e reciclagem ente 165 e 170 toneladas de Isopor®, o que somará por volta de 300 toneladas do material, desde o início do Projeto até o momento. "Até outubro de 2009, foram reciclados 141 toneladas", lembra Esmeraldo. Informaram o Fator Brasil, Jurídico Brasil e jornal Alpha Autos.

## Política e Economia

### Inflação ficou maior em todas as capitais, mostra FGV

A inflação calculada pelo Índice de Preços ao Consumidor - Semanal (IPC-S) ficou maior nas sete capitais pesquisadas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) na passagem da última semana de dezembro para a primeira semana deste ano. No conjunto das capitais, a taxa passou de 0,24% para 0,51%. Inflação em SP inicia ano com maior taxa em 18 semanas IGP-DI fecha 2009 com primeira deflação anual da história Inflação começou 2010 em alta, mostra FGV Gastos com saúde foram 'vilões' da inflação para a terceira idade em 2009 Inflação em SP fecha 2009 em 3,65%, mostra FIPE. Já o Rio de Janeiro voltou a registrar a maior taxa entre as cidades pesquisadas, de 0,71%. Na semana anterior, a variação ficara em 0,48%. No Recife, a taxa acelerou de 0,39% para 0,60%, a segunda maior entre as capitais. Já a menor taxa foi verificada em Porto Alegre, de 0,09%, acima da variação de 0,01% da semana anterior. Também ficaram maiores as taxas do IPC em Belo Horizonte (de 0,39% para 0,50%), Brasília (de 0,12% para 0,19%), Salvador (de 0,21% para 0,44%) e São Paulo (de 0,10% para 0,45%). Informou o G1.

### Mercado aumenta projeção para Selic no fim de 2010

A pesquisa Focus do Banco Central (BC), divulgada na manhã de hoje (11), aumentou a previsão para a Selic (a taxa básica de juros da economia) para o fim de 2010, de 10,75% ao ano para 11,00% ao ano. Hoje a Selic está em 8,75% ao ano. De acordo com o levantamento, realizado junto a instituições financeiras, a expectativa é de que o início da alta da taxa básica de juros ocorra em abril e que o governo promova uma alta de 0,50 ponto percentual na ocasião. O mercado financeiro também manteve a expectativa para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2010 em 4,50%. Assim, a previsão dos analistas ficou exatamente no centro da meta de inflação para este ano, que é de 4,50%. Na mesma pesquisa, a estimativa para o IPCA de 2009, que ainda não foi anunciado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), subiu de 4,28% para 4,29%, dentro da meta, que também é de 4,50%. A estimativa para a inflação de janeiro de 2010 subiu de 0,53% para 0,54%. Para dezembro de 2009, a previsão para o IPCA avançou de 0,34% para 0,35%. Os dados do IPCA de dezembro e do acumulado de 2009 devem ser divulgados pelo IBGE na próxima quarta-feira (13). A estimativa para o desempenho da economia brasileira em 2010 continuou em 5,20% na pesquisa divulgada hoje. A previsão para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2009 recuou de uma contração de 0,24% para uma baixa de 0,26%. No mesmo levantamento, a estimativa para a produção industrial em 2010 segue positiva, em 8,00%, enquanto a projeção para 2009 passou de uma baixa de 7,58% para uma queda de 7,54%. Analistas mantiveram a previsão para o patamar do dólar no fim de 2010. O nível da moeda norte-americana no fim deste ano ficou em R\$ 1,75. Já a previsão de câmbio médio no decorrer de 2010 manteve-se em R\$ 1,74. O mercado financeiro também alterou as previsões para o déficit nas contas externas em 2010. A previsão para o déficit em conta corrente neste ano subiu de US\$ 40,85 bilhões para US\$ 41,30 bilhões. Para 2009, a previsão de déficit em conta corrente do balanço de pagamentos caiu de US\$ 20,11 bilhões para US\$ 20 bilhões. A previsão de superávit comercial em 2010 caiu de US\$ 11,30 bilhões para US\$ 11,20 bilhões. Analistas alteraram a estimativa de ingresso de Investimento Estrangeiro Direto (IED) em 2010 de US\$ 35,20 bilhões para US\$ 37,50 bilhões. Para 2009, a estimativa para o IED segue em US\$ 25 bilhões. Informou a Agência Estado.

### Brasil piora perfil e exporta mais matérias-primas aos EUA

A pauta exportadora do Brasil para os EUA sofreu uma reviravolta. Hoje, mais da metade do que o País vende ao maior mercado do mundo são commodities. Levantamento da Associação Brasileira de Comércio Exterior aponta que, de janeiro a novembro de 2009, os manufaturados representam 47% numa queda significativa em relação aos 67% de 2002. Informou O Estado de S. Paulo.

### Brasil brilha na economia em ranking internacional

Com base em informações oficiais de governos, da Organização Mundial da Saúde (OMS) e de diversos estudos, a revista americana International Living montou um ranking de 194 países a partir de nove categorias, entre elas, saúde, liberdade e lazer e cultura. Na edição de 2010 da revista americana International Living, o Brasil ficou em 38º lugar na pesquisa e arrebatoou o 24º no aspecto da economia. O quesito, no qual são avaliados taxas de juro, inflação e PIB, tem peso de 15% na nota final de cada país. Outro destaque brasileiro foi na relação específica do clima: o país ocupa o 38º posto no conceito, que leva em consideração o acumulado anual de chuva, temperatura média e risco de desastres naturais. O país ainda ficou com a 39ª posição no que se refere à infraestrutura, em que são analisadas as malhas pluviais, ferroviárias e de rodovias pavimentadas, em comparação ao tamanho e população de cada país, assim como o número de aeroportos, veículos motorizados, telefones, servidores de internet e telefones celulares por habitante. A França lidera a lista da revista, seguida por Austrália, Suíça, Alemanha, Nova Zelândia. O Uruguai encabeça o rol dos países sul-americanos, com Argentina e Chile nas posições seguintes, enquanto o Brasil divide a quarta posição com o Equador. No site da revista, [www.internationalliving.com](http://www.internationalliving.com), é possível encontrar o resultado completo da pesquisa. Informou o Zero Hora.

## América Latina

### Vizinhança com o Mercosul garante vantagem para a Refap

Mesmo num país que não produz todo o óleo diesel que consome, a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap AS), no RS, tem ampliado exportações do produto. É resultado de uma troca com a PDVSA, da Venezuela, para reduzir custos. Mais perto do Mercosul, a refinaria gaúcha vende para países como Paraguai e Argentina, formalmente clientes da petroleira venezuelana. A companhia do país de Chávez, por sua vez, abastece o Nordeste brasileiro, com diesel produzido por lá. Informou o Zero Hora (RS).

### Venezuela terá mais dinheiro para comprar do Brasil

A desvalorização do bolívar forte deve aumentar o poder de compra do Estado venezuelano, um dos principais importadores do Brasil, sobretudo de alimentos. Isso será possível porque a PDVSA, que detém o monopólio do petróleo, exportará pelo câmbio de 4,30 bolívares por dólar. Por outro lado, o Estado importará a 2,60. Até a semana passada, a PDVSA usava a taxa de 2,15 bolívares. Ou seja, a sua arrecadação com exportações aumentará 100% em bolívares. É uma boa notícia para a empresa, que enfrentava a queda no preço do petróleo. Como a PDVSA é a principal fonte de renda do país, o governo Chávez terá mais bolívares e se beneficiará da faixa de câmbio mais favorável para importar, de 2,60. A Venezuela é o sexto maior comprador de produtos brasileiros. Informou a Folha de S. Paulo.





### Exxon Móbil desenvolverá complexo petroquímico no Qatar

A Qatar Petroleum e a Exxon Mobil Chemical Qatar Limited, subsidiária da Exxon Mobil Corporation, anunciaram a assinatura de acordo para desenvolverem, em conjunto, um complexo petroquímico no Qatar. "Este acordo representa um importante passo, para alcançar uma otimização plena, nas fontes naturais do país", informou Abdullah bin Hamad Al-Attiyah, ministro de energia e indústria. Através dele, as duas companhias envolvidas estão trabalhando, para diversificar o uso do gás, do Qatar North Field, além da expansão de unidades, para a distribuição de GNL para determinados mercados garantindo o fornecimento para os consumidores internos. O projeto inclui também a construção da maior indústria de polietileno do mundo. Informou a Agência IN.

### PetroChina lidera ranking das empresas de maior valor de mercado do mundo

A PetroChina lidera o ranking mundial de empresas com maior valor de mercado (US\$ 353,174 bilhões), segundo um estudo da Ernst & Young apresentado quinta-feira (7), em Frankfurt (Alemanha), no qual a brasileira Petrobras, ficou em nono lugar. A segunda empresa com maior valor de mercado do mundo é a americana Exxon Mobil, com US\$ 323,717 bilhões, e a terceira é a também americana Microsoft, com um valor de mercado de US\$ 270,636 bilhões, em 31 de dezembro do ano passado. As empresas de energia dominam a lista, na qual, das dez primeiras, quatro são americanas e três chinesas: PetroChina, Exxon Mobil, Microsoft, Bank of China, Walmart, China Construction Bank, BHP Billiton, HSBC, Petrobras e Google. Informou a Agência EFE.

### Explosão em petroquímica da CNPC deixa 5 mortos na China

Cinco pessoas morreram e uma ficou ferida, na sexta-feira (9), depois de uma forte explosão numa unidade petroquímica da estatal China National Petroleum Corporation (CNPC), na cidade de Lanzhou, província de Gansu, no noroeste da China. A explosão e as chamas na fábrica foram vistas a 20 km de distância, segundo a agência estatal de notícias Xinhua. Uma investigação inicial apontou um vazamento de gás, como causa do acidente. A explosão ocorreu depois do rompimento de um duto de diesel, operado pela CNPC, maior refinaria de petróleo da China, no final do mês passado. O vazamento poluiu seriamente dois afluentes do Rio Amarelo e ameaçou o abastecimento de água, de milhões de pessoas. Informou a Dow Jones.

### China se torna a maior exportadora do mundo

A China superou a Alemanha como principal exportador mundial nos primeiros 11 meses de 2009 graças ao melhor desempenho na atual conjuntura de recuperação econômica. A Alemanha faturou 734,6 bilhões de euros (US\$1,05 trilhão) nos 11 primeiros meses de 2009, abaixo do US\$ 1,07 trilhão faturados pelo país asiático. A principal economia europeia continua sendo, no entanto, a campeã do comércio exterior per capita com seus 82 milhões de habitantes, frente a 1,34 bilhão de chineses. O vice-ministro chinês do Comércio, Zhong Shan, já afirmara em dezembro que a China provavelmente superaria a Alemanha como primeiro exportador mundial no conjunto de 2009, apesar de uma desaceleração das vendas para o exterior em consequência da crise econômica mundial. As duas tendências não disputam a mesma categoria. A China, estimulada pelo nível do iuane, se tornou a fábrica do mundo, apesar da indústria de exportação conseguir uma margem escassa de lucro. Informaram o DCI e a Folha de S. Paulo.

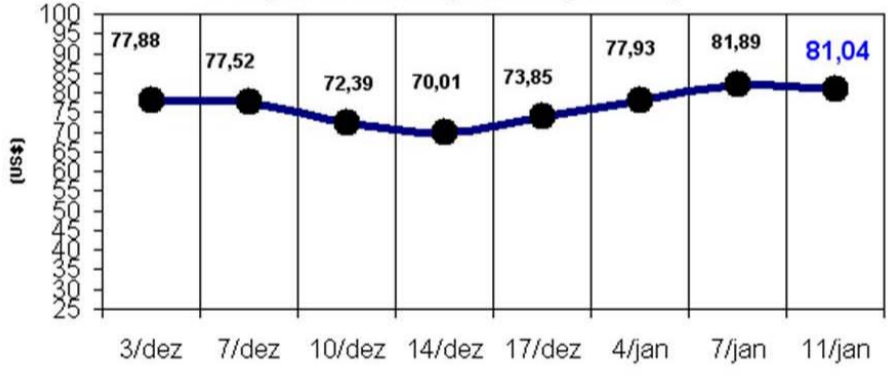
### Petróleo é negociado a US\$ 81

Em Nova York, o WTI para fevereiro cedia US\$ 0,38, saindo a US\$ 82,28. O contrato de março declinava US\$ 0,36, a US\$ 82,83. Em Londres, o Brent para fevereiro tinha queda de US\$ 0,47, para US\$ 81,04. O vencimento de março se encontrava a US\$ 81,53, decréscimo de US\$ 0,44. Informaram as agências internacionais.

Cotação do Barril Tipo WTI (Nova York)



Cotação do Barril Tipo Brent (Londres)



### Agenda econômica

A semana começa com o mercado analisando o resultado da balança comercial da China, país que mantém relacionamento comercial com todo o mundo. Na agenda de hoje (11) também está programada a apresentação dos dados de inflação ao produtor alemão, referentes ao mês de dezembro. Amanhã (12), a agenda econômica norte-americana começa a esquentar, com a apresentação da balança comercial e da confiança do consumidor nos Estados Unidos. O dia ainda traz a divulgação de números do comércio exterior e dos preços de imóveis na Inglaterra. A partir de quarta-feira (13), uma ampla lista de eventos está programada. Dados da produção industrial na zona do euro e no Reino Unido estão entre os dados a serem apresentados. Na Europa, está programada a divulgação do resultado do PIB na Alemanha e no Reino Unido. Nos Estados Unidos, dados do Orçamento e o livro bege (uma compilação de dados feita periodicamente pelo Fed - Federal Reserve, o banco central dos EUA - e que mostra a evolução da economia) fecham o dia. A quinta-feira (14) traz a reunião do Banco Central Europeu (BCE). Dados de inflação na Alemanha e de vendas no setor varejista nos EUA completam a agenda do dia. Na sexta-feira (15), os americanos se deparam com uma série de dados econômicos, como a confiança do consumidor calculada pela Universidade de Michigan, a produção industrial e a utilização da capacidade instalada do país. No Brasil, o evento mais relevante na semana será a divulgação do resultado do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) fechado de 2009. A agenda brasileira tem ainda outros dados importantes para serem apresentados. As vendas no varejo em novembro, a ser apresentada pelo IBGE na quinta, são um dos destaques. Na sexta, haverá ainda o resultado do IGP-10 de janeiro, um dos primeiros indicadores de inflação do ano.

### Interplastica 2010

De 26 a 29 de janeiro, acontecerá em Moscou, Rússia, a 13ª edição da Interplastica, feira de plásticos e borracha. O foco principal do evento são as máquinas e equipamentos para a indústria transformadora. Informações pelo site: [www.interplastica.de](http://www.interplastica.de).

### Perspectivas para 2010 para a indústria de embalagens

No dia 24 de fevereiro, a Associação Brasileira de Embalagem (Abre) promove um Café da Manhã, com Salomão Quadros, que vai falar sobre o tema: "A indústria da embalagem em 2009 e perspectivas para 2010". Mais informações acesse: [www.abre.org.br/](http://www.abre.org.br/).

#### Expediente

O **Leia!** é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Presidente: Vítor Mallmann  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Isabela Barbosa e Paula Salleti - Redação  
David Freitas - Diretor de arte  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**

[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)